

Questionamentos – ANDES

Senadores e Expositores,

O ANDES-SN, representante dos docentes da Educação Superior, está historicamente comprometido com a expansão, com qualidade, deste nível de ensino no setor público. Portanto, estaria, em princípio, a favor de um plano de expansão do Governo Federal. A proposta do REUNI, após análise, causa-nos profunda preocupação. A partir das exposições, perguntamos:

1. Como uma expansão de 70%, em média, (e de até 100% - caso da UFF), das vagas pode ser realizada com aumento de 20% de verbas de custeio, incorporado apenas em 2012, com a **DEVIDA QUALIDADE**?
2. Como a pouca prioridade conferida à Educação no Brasil pode ser **REVERTIDA**?

Obs.: Todos os países citados pelo Professor Amaro investem bem acima de aproximadamente 4% do PIB aplicados pelo Brasil em Educação, sendo que os EUA aplicam aproximadamente 5,6% do seu PIB em verbas públicas e mais aproximadamente 2% de verbas privadas nesta área.

3. O que o processo de Bolonha, que claramente está embutido no REUNI, proposto para a Europa Unificada, com condições de educação básica totalmente diferente, pode contribuir para a melhoria da Educação Superior brasileira? (Vide oposição de estudantes e professores na própria Europa e informações trazidas pelas estudantes Maíra e Carolina)
4. É necessário informar que, em média, na OCDE, a taxa de conclusão está muito abaixo dos 90% do REUNI (da ordem de 60-70% - típica também do Brasil)

5. É necessário informar que, em média, a relação de estudantes de graduação por professor na OCDE é de aproximadamente 16, lembrando que muitos países apenas definem como “Professores” aqueles que são estáveis, no fim da respectiva carreira, o que, evidentemente, aumenta artificialmente este número. Qualquer professor universitário precisa atender também alunos de pós-graduação realizar pesquisas e fazer extensão. A relação 18/1, em condições brasileiras, vai representar rebaixamento para as demais atividades?